

## 8 PREDITORES DE PROTEÍNA C REATIVA NEGATIVA NA DOENÇA DE CROHN ATIVA

Sousa P, Martins D, Pinho J, Araújo R, Cancela E, Castanheira A, Ministro P, Silva A

**Introdução:** Pela sua vasta acessibilidade, rápida disponibilidade e correlação demonstrada com a atividade da doença, a proteína C reativa (PCR) permanece uma ferramenta essencial no manejo da doença de Crohn (DC), nomeadamente na tomada de decisões terapêuticas. No entanto, a correlação com a atividade da DC não é perfeita, tornando-se essencial identificar as características dos doentes que têm simultaneamente doença ativa e PCR negativa.

**Métodos:** Estudo retrospectivo caso-controlo com inclusão de doentes com DC com actividade luminal avaliada por métodos endoscópicos e/ou imagiológicos. O cut-off de PCR utilizado para divisão em 2 grupos foi 1 mg/dL. Foram avaliadas características demográficas, fenotípicas e clínicas.

**Resultados:** Incluíram-se 88 doentes (42 homens, 46 mulheres), com idade média de  $34, \pm 10,8$  anos e mediana de duração de doença de 1,23 anos (amplitude interquartil 0,07-6,16), dos quais 12 (13,6%) apresentavam PCR negativa. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas na actividade da DC entre os 2 grupos, avaliada pelo Harvey-Bradshaw index. Na análise exploratória, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas relativamente ao género (21,4% dos homens vs 6,5% das mulheres com PCR negativa,  $p=0,042$ ). Apesar de a localização não ter sido um preditor significativo, note-se que todos os doentes com PCR negativa apresentavam atingimento ileal. Na análise multivariada, o género manteve-se como preditor significativo, com OR de 5,64 (IC95% 1,30-24,39;  $p=0,021$ ); verificou-se também uma tendência para maior probabilidade de PCR negativa na doença ileal isolada (OR 3,87; IC 95% 0,97-15,34;  $p=0,055$ ). Não se verificaram diferenças na idade, comportamento e duração da doença, cirurgia abdominal prévia nem tabagismo.

**Conclusão:** Apesar de ser uma ferramenta útil, a PCR apresenta algumas limitações, podendo ser negativa na presença de doença ativa. Nos doentes com as características identificadas (homens com doença ileal) outros métodos deverão ser usados para excluir com confiança presença de actividade inflamatória.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar Tondela-Viseu